

minhas lembranças e votos de paz a todos os nossos familiares.

Para você, as alegrias que procuro dividir com seu coração, nas muitas saudades de mãe sempre mais agradecida.

Sempre sua,

Luiza Xavier

Precisamos da comunhão para acertar os caminhos

Querido Sérgio,

Jesus nos abençoe. Você nos pede uma palavra de reconforto e acredite que ainda não sei se tenho reconforto para satisfazer-lhe a solicitação. Estou por aqui à maneira da pessoa comprometida com o trabalho e que chega em atraso para cumprir as próprias obrigações. Às vezes, pergunto a mim mesma por que não ouvi as suas considerações. Creio que você se lembrará de certa mensagem que surgiu por seu intermédio, afirmando que ao pedirmos uma orientação do mundo espiritual a resposta já está incluída por nós mesmos na prece ou nas palavras que formulamos para dar solução aos nossos problemas. Passamos para cá, ou para a vida espiritual, como diríamos aí, mas, no íntimo,

¹ Nota da editora: mensagem recebida no dia em que Chico Xavier completava 78 anos.

não passamos. Penso que a demora é grande para a renovação que esperamos e só a paciência com os deveres bem cumpridos é a nossa força para nos libertarmos de nós mesmos. Olhe que estamos numa conversação de avó e neto, e nesse diálogo tão simples nos entenderemos como de outras vezes. Creia que a vida na Terra pede a você testemunhos incessantes de calma e entendimento, e espero que você prossiga sem desânimo no desempenho dos seus deveres. Você me perdoará se me refiro ao assunto, no entanto, isso nos auxiliará atenuando o peso de nossas preocupações. Você, muitas vezes, indaga no silêncio o porquê das lutas em que se envolveu, mas deixe as preocupações de lado e procure fazer o melhor que puder. A esposa solicitou-lhe o desquite e você concordou em paz. Você sabe que ela é uma criatura portadora de muitas qualidades apreciáveis e que todos devemos a ela muitas promissórias de bondade. Não pense nela como sendo inimiga de sua paz. Ela fez o que pôde para auxiliar-nos, mas quem faz o que pode a mais não se vê obrigado. Pense assim, em termos de compreensão. Se a nossa querida amiga não conseguiu ser sua esposa, ela não pode deixar de ser sua irmã perante Deus. Ela quis a mudança e isso não é problema de outro mundo por ser questão que nós mesmos criamos em nossa própria vida. Um outro problema se levanta dentro desse: a nossa Sarita,

que vocês dois trouxeram à vida material. Saibamos ter paciência uns com os outros, em favor de nossa menina, que está crescendo e observando os pais, que são vocês. Diante do que está feito por nós próprios não há lugar para vacilações, no entanto, há sempre espaço para a nossa serenidade e para o trabalho dentro da vida. Não deixe as orações sem atividade regular. Tudo encontra a felicidade das boas comparações. Você assume um débito qualquer, mas terá de resgatá-lo – compre um telefone – mas deverá usá-lo sempre que preciso. **Precisamos da comunhão uns com os outros para acertar os caminhos.** Não se incomode se a crítica pode atingi-lo. O que os outros pensam de nós é assunto deles e não nosso. Por exemplo: você foi indicado na condição de um homem sem trabalho, mas sabemos que isso não é verdade. Eu mesma estive praticamente enferma e abatida durante oito anos e você era o meu enfermeiro de todas as noites, às vezes até a volta do dia. Entretanto, eu não podia remunerar o seu esforço em meu benefício e nem deixar de pedir a sua assistência. O trabalho para você, em todos esses anos, foi total e intenso! O doente é que sabe onde o sofrimento lhe aperta a vida. Você trabalhou comigo e para mim, mas ninguém viu isso, porque o dinheiro do mundo não apareceu. Por isso peço a Deus o recompense com a paz e com a boa saúde. Pense e acalme-se.

Tudo passa no mundo das formas, e passa depressa, sem que a gente perceba. Você tem muito a fazer e precisará de fazer enfermagem em benefício de outros. Espere o amanhã fazendo de hoje uma porta aberta para servir ao próximo, na certeza de que o próximo começa de nossa casa. Mas não estamos aqui como em nossa moradia, conversando para atravessar a madrugada, com os mesmos sofrimentos a se alternarem noite e dia. Seja para a nossa amiga, que lhe deu uma filha amorosa e inteligente, o mesmo amigo de sempre. E quando você puder auxilie aos doentes, que são muitos e estão em toda parte. Não guarde rancores, nem frustrações. Cada dia que amanhece é tempo novo que nos vem nas concessões de Deus. Conserve a sua paz e não se esqueça de que você terá sempre a paz que der de você mesmo para os outros. Faça os outros felizes, a fim de que você também o seja. Não permita que contratempos do mundo lhe furem a tranquilidade da consciência. Mas não podemos tomar mais tempo de tantos amigos aqui reunidos para o exercício do bem. Abrace Lúcia, Oscar, Sarita e todos de casa em meu nome, e fiquemos com Deus. Para você, os agradecimentos e as lembranças de sua avó e mãe pelo coração. Sempre sua,

Luiza Xavier

A felicidade pelo próprio esforço

Querida Lúcia, Deus nos proteja e nos abençoe! Desnecessário dizer que estou com você em suas caminhadas, entre as quatro paredes da nossa casa, no dever de cada dia.

Compreendo quanto lhe pesam as obrigações de mãe, mas peço a você coragem e paciência. Todos guardamos as semelhanças físicas com os outros, em família, mas em se tratando de filhos custou-me muito compreender que todos são diferentes, tanto quanto os dedos de nossas mãos. Você está atravessando as veredas que segui noutro tempo, lutando para aprender que os filhos são diferentes uns dos outros. Sei que você está intimamente pasma com os obstáculos que encontra para ver os filhos felizes, segundo o seu modo de ver a vida, entretanto, é preciso deixá-los procurar **a felicidade pelo próprio esforço**. Continue a ser compreensiva e